



CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

Pelouro do Desenvolvimento Económico

Num contexto de emergência de novos problemas sociais, surgem dinâmicas como novas formas de organização económica que desenvolvem serviços e actividades diversas, como resposta a estas situações que se expressam em contextos locais.

O conceito de empreendedorismo social que aqui apresentamos revela um conceito emergente em ciências sociais que procura dar enquadramento a uma diversidade de práticas empreendedoras que apresentam uma dupla valência: criação e repartição de riqueza ao serviço do desenvolvimento social.

Encarando como um desafio, propõe-se implementar o projecto “Caldas Empreende 2009”, integrando o apoio social na vertente de empreendedorismo nas políticas municipais.

Prevê-se desta forma implementar políticas sociais que fomentem a actividade e (re)inserção sócio-profissional de um número crescente de tipos de públicos excluídos do mercado de trabalho. Para tal apresenta uma iniciativa de auto-emprego que privilegia o know-how em profissões tradicionais facultando oportunidades em termos de instalações e custos fixos incentivando o empreendedorismo social.

ENTIDADES PROMOTORAS DO PROJECTO

O Município apresenta neste sentido o projecto **Caldas Empreende 2009**, que será desenvolvido em parceria com duas entidades que se revelam parceiros chave na problemática social em questão, sendo eles:

- AIRO
- IEFP

As referidas entidades, com forte credibilidade ao nível da experiência com o tecido social e empresarial, incubação e promoção do empreendedorismo, procura e oferta de emprego, entre outras matérias sociais, confere a esta iniciativa uma maior garantia de negócios e consequentemente uma maior viabilidade técnico-financeira.



DESTINATÁRIOS

Os destinatários visados pelo presente projecto de empreendedorismo social são pessoas na faixa etária entre os 18 e os 65 anos.

Todas as pessoas interessadas poderão candidatar-se, tendo em atenção que o público prioritário são pessoas que se encontram em situação de dificuldade de acesso ao mercado de trabalho, em risco ou situação de exclusão, que têm competências de base e uma ambição convicta de empreender para alterar a sua condição profissional.

ESTRATÉGIA

Envolvência de todos os indivíduos sinalizados por projectos integrados, cuja motivação se revela credível e competências de base permitam apostar em percursos empreendedores, identificando-se as seguintes directrizes:

- Desenvolvimento Social em vez de “Assistencialismo”
- Empowerment
- Desenvolvimento e capacitação dos indivíduos e organizações
- Envolvimento das populações-alvo
- Procurar a sustentabilidade futura e efeito “alavanca” das acções
- Parceria e cooperação interinstitucional
- Igualdade de oportunidades
- Formação, Emprego e Empreendedorismo

METODOLOGIA

O Empreendedorismo Social aqui visado implica um importante potencial multiplicador, sobretudo pela criação a médio e longo prazo de emprego.

Para que o Projecto “Caldas Empreende 2009” seja uma efectiva progressão na melhoria social, assumem-se duas apostas fundamentais:

- Acreditar no potencial empreendedor, apostando na qualificação;
- Fomentar o potencial empreendedor de públicos menos favorecidos, direccionando a sua acção para a capacitação individual e capitalização de competências criando oportunidades profissionais e rendimento próprios, de forma a alterar a médio prazo a sua condição de dependência de apoios sociais.

Para que seja possível passar de um simples negócio ao empreendedorismo é essencial superar vários desafios, designadamente, ser detentor do saber e saber-fazer, incutindo a consistência e viabilidade do negócios nos outros, conseguindo apoios e mobilizando capitais.

Sendo certo que a iniciativa de negócio é fundamental, por vezes é necessária ajuda externa para consolidar competências e ganhar confiança indispensável para a exposição ao risco a que inevitavelmente um empreendedor se encontra. É neste sentido que se apresenta o projecto “Caldas Empreende 2009”.

PROJECTO

O presente Projecto dispensa particular atenção à dimensão de igualdade de oportunidades, posicionando-se como um processo de empowerment individual. A presente iniciativa de empreendedorismo social, abrange vários domínios de acção:

- Apoio à criação do próprio emprego;
- Diminuição do desemprego;
- Reforço de novos projectos em áreas sociais ou especializadas às necessidades da restante população.

A proposta tem por intuito apoiar fisicamente pequenos projectos que permitam responder às necessidades locais e de proximidade. Além de responderem a pequenas necessidades do mercado permitirão aos empreendedores criarem uma fonte de sustentabilidade dos seus projectos suprimindo as necessidades financeiras dos mesmos.

Pretende-se privilegiar o estabelecimento das seguintes tipologia de iniciativas:

- Empresas vocacionadas para serviço comunitário, no sentido de satisfazer mercados de proximidade;
- Actividades que apresentem soluções aos problemas de emprego existentes;
- Actividades que contribuam para a coesão social;
- Actividades empresariais de carácter social, vocacionadas para o serviço e apoio social;
- Actividades com lógicas de solidariedade; .

- Empresas desenvolvidas por pessoas com dificuldade de acesso ao mercado de trabalho, em risco, situação de exclusão, como forma de auto-resolução de problemas;
- Empresas ou actividades empresariais de qualquer sector de actividade, constituídas com o fim último de gerar excedentes como garantia de sustentabilidade de organizações e práticas sociais.

Desta forma Caldas Empreende 2009 revela-se um processo dinâmico, assente no reconhecimento de competências, cooperando em cada momento do percurso de desenvolvimento individual:

- Apresentação do negócio
- Percurso empreendedor
- Apoios Sociais
- Percursos integrados de Educação, Formação e Emprego.

Pretende-se desta forma apoiar as pessoas que manifestem uma verdadeira vontade de desenvolvimento individual e melhoria profissional, tenham ou não características empreendedoras, obtenham uma resposta favorável no âmbito do sistema.

O Município visa com o projecto proposto a inserção sócio-profissional de trabalhadores desfavorecidos no mercado de trabalho, facultando nesse sentido:

- Apoio ao auto-emprego de desempregados do concelho das Caldas da Rainha, diminuindo o número de inscritos no IEFP;
- Criação de mecanismos de apoio e suporte a actividades locais com sustentabilidade;
- Motivar o surgimento de projectos que respondam e apõem as necessidades económicas e sociais;
- Contribuir para a criação de novos postos de trabalho.

INCENTIVOS

Para que os objectivos referidos sejam possíveis, serão facultadas as seguintes oportunidades:

- Serão disponibilizadas pelo Município instalações em alguns locais do concelho, entre os quais a antiga Fábrica das Calças, para o funcionamento de negócio;



- Serão isentos do pagamento de custos fixos, designadamente, água e luz aos que nesta dependência constituam negócio (salvaguardando-se a correcção de montantes caso os consumos fixos sejam extraordinariamente elevados);
- A permanência em auto-emprego nas condições referidas poderá prolongar-se até 2 anos;
- Será coordenada formação entre o Município e entidades formadoras no sentido de elevar as qualificações dos desempregados ou pessoas que pretendam constituir o próprio emprego;
- O IEFP disponibilizará apoios já existentes.

A criação do Centro Incubador das Caldas da Rainha no ano de 2004, a iniciativa Empresário por 1 Dia, a Academia de Empreendedores da Região Oeste e o Centro de Apoio ao Empresário, são medidas objectivas de apoio ao empreendedorismo. Assim, é fundamental desenvolver um conjunto de iniciativas regionais de referência para a promoção, incentivo e apoio ao empreendedorismo contribuindo objectivamente para o crescimento e desenvolvimento económico e social da Região Oeste. O Centro de Apoio ao Empresário irá receber e coadjuvar na preparação dos projectos de empreendedorismo de auto-emprego, certificando viabilidade dos negócios apresentados.

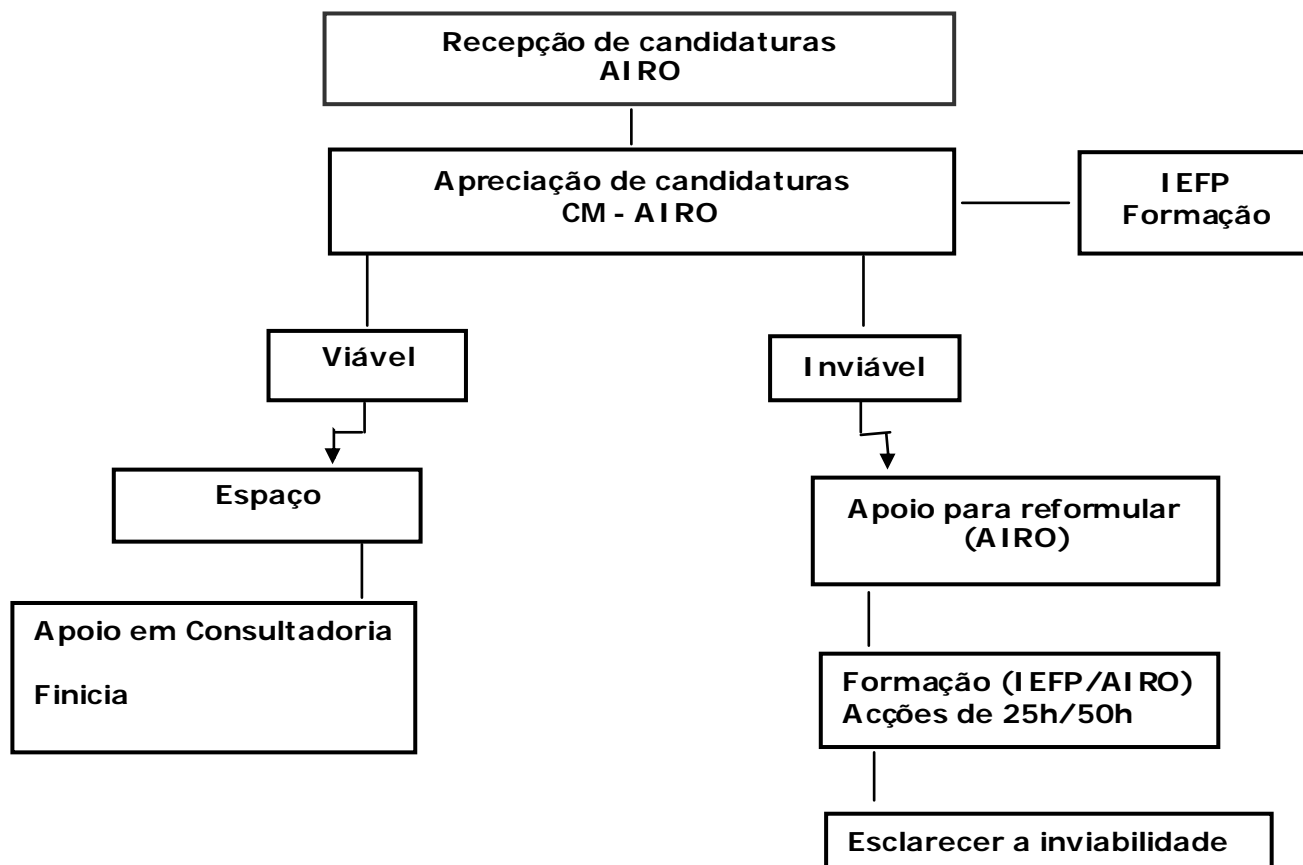
OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJECTO

Em termos concretos o projecto desenvolver-se-á nos seguintes termos:

- Apresentação de candidatura junto da AIRO;
- Candidatura posteriormente apreciada pela AIRO e Câmara Municipal.
- Após a apreciação, caso o projecto apresentado seja viável é cedido o espaço e eventualmente apoio em consultoria ou no âmbito do Finicia.
- Caso se verifique que é inviável, poderá ser dado apoio para reformular pela entidade AIRO, formação, ou prestado esclarecimento pelas causas de inviabilidade total.



No diagrama que se segue apresenta-se o projecto de forma esquemática:



Caldas Empreende 2009 comporta assim um elevado potencial de inovação social e de criação de oportunidades de trabalho, contando com o valioso contributo das entidades supracitadas, uma vez que todas elas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do projecto.

FINALIDADES DO PROJECTO

A dificuldade em promover o empreendedorismo junto de públicos em início de vida activa como os jovens, ou em situação de fragilidade social de pobreza,



CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

Pelouro do Desenvolvimento Económico

discriminação ou exclusão, pressupõe uma cooperação proactiva entre os vários sectores públicos, económicos e social.

Pretende-se que com o presente programa concretizar um modelo de cooperação estratégia público-privada capaz de tirar partido dos investimentos e políticas públicas, do saber fazer e das solidariedades, unidos pela cooperação em torno de indivíduos empreendedores.

Desta forma, o projecto estrutura-se em torno da identificação de indivíduos, avaliação de ideias de negócio e dos seus perfis de competências, formação em empreendedorismo e finalmente, apoio à implementação dos negócios com destaque nas fases de incubação, recorrendo a incentivos.

Procura-se com esta criação de sinergias desenvolver uma acção conjunta de estímulo ao empreendedorismo e sustentabilidade dos negócios a criar através do know-how dos próprios empreendedores, tendo o apoio das entidades promotoras, possuindo estas já vasta experiência no sector social e empresarial. Com este acompanhamento e cooperação visa-se potenciar a especialização e conhecimento dos Recursos Humanos do Concelho perspectivando a mais-valia que os mesmos poderão trazer para a criação de emprego nas Caldas da Rainha.

Tendo a real noção de que apoiar efectivamente pessoas desempregadas possibilitando-lhe a criação do seu próprio emprego, com base no desenvolvimento do seu projecto no know-how que possui é uma concreta evolução na diminuição do desemprego efectivo, prevê-se apostar ao máximo nesta medida.

Neste contexto será desenvolvido um trabalho directo com o empreendedor em situação de desemprego, por forma a desenvolver a ideia de negócio, que se pretende com a optimização do conhecimento que já possa possuir, apoiando desde as profissões mais recentes às mais tradicionais, como por exemplo:

- Artesão
- Sapateiro
- Electricista
- Canalizador
- Pintor
- Funileiro
- Costureira



CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

Pelouro do Desenvolvimento Económico

- Massagista
- Cabeleireiro
- Etc.

Nestas actividades em que o know-how concentra a capacidade de empreendedorismo e nas quais os índices remuneratórios no início da actividade usualmente são reduzidos, revela-se uma importante ajuda a isenção de custos fixos e logística, sendo o Município a apoiar neste âmbito. O intuito destes apoios visam que o indivíduo em situação de desemprego, não se depare com um conjunto de entraves e bloqueios que possam dissuadir ou até mesmo desistir da criação do seu próprio licenciamento ou outras dependentes da mesma.

Através da conjugação destas actividades os empreendedores são estimulados a criarem o seu negócio. A actividade desenvolvida poderá ser na área de apoio social, ou em qualquer outra em que o empreendedor diagnostique um nicho de mercado que lhe permita criar o seu posto de trabalho, garantindo uma fonte de rendimento e criando eventualmente novos postos de trabalho.

Pretende-se suprir na medida possível as necessidades ao nível das ofertas educativas, formativas e de participação no mercado de trabalho.

Caldas Empreende 2009 assenta na criação de valor, inovação e capacidade de aproveitar oportunidades numa óptica de inclusão e melhoria social, concentrando o as sinergias das entidades promotoras deste projecto, prevendo desta forma criar oportunidades que representem verdadeiras alavancas para o desenvolvimento de novos postos de trabalho.